Press Release | September xx, 2026

Investimentos em infraestrutura impulsionam demanda por máquinas da Linha Amarela

- Com projeção de 35,8 mil máquinas comercializadas em 2026, Linha Amarela acompanha investimentos em rodovias, saneamento, mineração e construção e estará em destaque na ARENA M&T 2026.

O avanço da infraestrutura brasileira depende de investimentos, planejamento e, principalmente, capacidade de execução. Com uma carteira crescente de projetos em rodovias, saneamento, mobilidade, construção pesada e mineração, aumenta também a necessidade de mecanização para transformar recursos em obras, ampliar a produtividade e cumprir os cronogramas dos empreendimentos. Nesse cenário, os equipamentos de Linha Amarela assumem papel estratégico por estarem presentes em diferentes etapas dos projetos, da preparação dos terrenos à movimentação de materiais e à execução das obras.

Um exemplo da importância da mecanização está no setor rodoviário. A carteira de concessões federais regulada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) prevê R$ 306 bilhões em investimentos em obras ao longo de 18,1 mil quilômetros de rodovias. Considerando também operação, manutenção e serviços, o volume chega a R$ 525 bilhões. A implantação, ampliação e manutenção das rodovias envolve sucessivas operações de escavação, movimentação de terra, carregamento, nivelamento e compactação, demandando diferentes equipamentos ao longo do ciclo das obras.

“Os equipamentos da linha amarela são essenciais para determinar o ritmo de avanço das obras rodoviárias, mas também em outros segmentos da infraestrutura, como saneamento, além de projetos na área de mobilidade urbana e no setor de mineração, pois os modelos disponíveis ofertados no mercado nacional atendem diferentes condições de operação, de volumes e de etapas dos projetos”, afirma Eduardo Elias Marchetti, diretor de Projetos da Messe Muenchen do Brasil, promotora da ARENA M&T 2026, que acontece de 21 a 23 de outubro, no Centro Multieventos de Fazenda Rio Grande, no Paraná.

Retroescavadeiras, escavadeiras hidráulicas e pás-carregadeiras estão entre as categorias de maior volume de comercialização e encontram aplicações em diferentes atividades, como escavação, abertura de valas, movimentação de terra e materiais e carregamento. Já os rolos compactadores têm papel importante em obras rodoviárias e vias urbanas, enquanto os equipamentos compactos ampliam a mecanização em áreas com restrição de espaço.

Enio Campoi
Mecânica Comunicação Estratégica
Phone +55 11 99981-9950
enio@meccanica.com.br

Messe Muenchen do Brasil
São Paulo – Brasil

No caso do saneamento, cujos recursos do Novo PAC para o setor, em 2025, chegaram a R$ 22,1 bilhões, elevando para aproximadamente R$ 61 bilhões o volume de investimentos selecionados desde 2023, a diversidade de obras, que podem ocorrer simultaneamente em diferentes municípios e apresentar características distintas, amplia a importância de equipamentos com diferentes portes e capacidades de operação.

Na mineração, a relação entre investimento e mecanização também é direta. A abertura e expansão de operações minerais, a preparação de áreas, a movimentação de grandes volumes de solo e materiais e a infraestrutura necessária para dar suporte aos empreendimentos exigem elevada capacidade de mecanização. Por isso, a mineração respondeu por 10% das compras de equipamentos de Linha Amarela no primeiro semestre de 2026, segundo o Estudo Sobratema do Mercado Brasileiro de Equipamentos, realizado pela Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração (Sobratema).

Mercado mantém patamar consistente

A combinação de diferentes frentes de investimentos ajuda a explicar o comportamento recente do mercado de máquinas de linha amarela. Depois de uma forte retração em 2023, provocada, entre outros fatores, pela redução das obras de infraestrutura e pelas dificuldades de acesso ao crédito, o mercado retomou o crescimento em 2024. Naquele ano, foram comercializadas cerca de 34,8 mil unidades, alta de 14% sobre 2023. Em 2025, o volume ficou em aproximadamente 34,3 mil máquinas e, para 2026, a projeção da Sobratema é de crescimento de 4%, para 35.843 unidades.

Para Claudio Schmidt, coordenador do Estudo Sobratema do Mercado Brasileiro de Equipamentos, o resultado mostra a consistência do segmento mesmo diante de um ambiente de juros elevados e crédito mais restrito. “O primeiro semestre confirmou um mercado consistente. A expectativa é de um segundo semestre mais cauteloso, mas suficiente para consolidar esse resultado”, afirma.

A expansão da locação é outro movimento que reforça a importância da linha amarela para os setores demandantes. O mercado deve alcançar R$ 52,9 bilhões em 2026, crescimento de 7% sobre 2025, conforme levantamento realizado pela Associação Nacional dos Locadores de Equipamentos e Bens Móveis (Analoc), nos últimos cinco anos, o segmento registrou crescimento médio de 10% ao ano.

Segundo a Sobratema, 58% das construtoras participantes da pesquisa declararam alugar até 10% dos equipamentos utilizados em suas obras. Em mercados mais maduros, a locação representa entre 40% e 45% da utilização dos equipamentos. O Estudo aponta ainda que o setor figura entre os maiores compradores de máquinas da linha amarela no país (19%), ressaltando sua capacidade de oferecer ao mercado a mecanização necessária para atender o ritmo e as características de cada projeto. Em obras com frentes simultâneas ou demandas temporárias, a locação também permite acesso à mecanização sem que toda a capacidade necessária precise ser incorporada à frota própria.

É nesse contexto de retomada do mercado, expansão dos investimentos em infraestrutura e avanço da mecanização que a ARENA M&T 2026 reunirá fabricantes, fornecedores e profissionais dos setores de construção, infraestrutura, mineração e locação. Realizado de 21 a 23 de outubro, no Centro Multieventos de Fazenda Rio Grande (PR), o evento terá destaque para equipamentos da Linha Amarela e suas aplicações em diferentes segmentos da economia. A iniciativa conta com o apoio da Prefeitura de Fazenda Rio Grande e a correalização da

Companhia de Desenvolvimento de Fazenda Rio Grande (CODEF). A feira é uma expansão da M&T Expo – part of bauma NETWORK, principal feira de máquinas e equipamentos para construção e mineração da América Latina e realizada pela Messe Muenchen do Brasil, a subsidiária brasileira da Messe München, uma das principais organizadoras de feiras de negócios do mundo.

Credenciamento aberto e gratuito
Profissionais do setor já podem se credenciar gratuitamente para participar da **ARENA M&T 2026**, que acontece de 21 a 23 de outubro, em Fazenda Rio Grande (PR), e acompanhar as demonstrações práticas de máquinas e equipamentos em condições reais de operação.

Faça seu credenciamento gratuito em: arenamt.com.br

Data: 21 a 23 de outubro de 2026
Horário: 10h às 18h
Local: Centro Multieventos, Fazenda Rio Grande, Paraná

Informações: arenamt.com.br

Sobre a ARENA M&T

A ARENA M&T é um evento de demonstrações ao vivo e exposição de máquinas e equipamentos para os setores de construção, mineração e infraestrutura, realizado pela Messe Muenchen do Brasil, juntamente com seu parceiro institucional, a Associação Brasileira de Tecnologia e Gestão de Equipamentos (Sobratema), com apoio da Prefeitura de Fazenda Rio Grande e correalização da Companhia de Desenvolvimento de Fazenda Rio Grande (CODEF).

Sobre a Messe Muenchen do Brasil

A Messe Muenchen do Brasil é a subsidiária brasileira da Messe München, uma das principais organizadoras de feiras de negócios do mundo. Fundada em 2017 como parte da estratégia de expansão internacional do grupo, a empresa atua no desenvolvimento e realização de feiras no país, seguindo os padrões globais de excelência, inovação e internacionalização.

No Brasil, organiza importantes plataformas de negócios que conectam indústria, tecnologia e mercado, como a M&T Expo, a IFAT Brasil e a ARENA M&T que, juntas, reúnem **mais de 730 expositores e cerca de 87 mil visitas nacionais e internacionais**, ocupando **mais de 100 mil m² de área de exposição.** Por meio dessas iniciativas, a Messe Muenchen do Brasil contribui para o fortalecimento de setores estratégicos da economia, promovendo inovação, geração de negócios e conexão com as principais tendências globais.